

HOJE É DIA D...

ABR 2021

EDIÇÃO Nº 10

23 DE ABRIL

Dia Mundial
do Livro e do
Direito de
Autor



JUSTIÇA FEDERAL

Seção Judiciária do Paraná

Núcleo de Documentação e Memória

Seção de Memória Institucional

"Livros não mudam o mundo,
quem muda o mundo são as pessoas.
Os livros só mudam as pessoas."

Márcia Quintana

O primeiro registro sobre 23 de abril como Dia do Livro é de 1930, na Espanha, em memória ao escritor Miguel de Cervantes, que divide a data de falecimento com outros grandes nomes da literatura, dentre os quais William Shakespeare.

A comemoração foi instituída de maneira internacional em 1995, na Conferência Geral da UNESCO em Paris.

Além de homenagear autores e a literatura mundial, a data fomenta reflexões sobre a indústria literária e propriedade intelectual, bem como encoraja o hábito da leitura.

A presente edição do Hoje É Dia D convida a conhecer algumas curiosidades sobre livros e Direito de Autor.

DE VOLTA AOS TABLETES

De livros em tabletes de argila, aos e-books e áudio-livros.

O que aconteceu ao longo dos mais de 5.200 anos desde que surgiu o primeiro livro?



Mesopotâmia, 3.200 a.C

- Primeiros livros
- Tabletes de argila



Egito, 2.400 a.C

Escritos em papiro



Dinastia Chou Oriental, 500 a.C

Livros e escritos em bambu



Pérgamo, 200 a.C

Escritos e livros em pergaminhos



Dinastia Han, 105 d.C

Invenção do papel



Grécia/Roma, 100-300 d.C

- Criação do códice
- O livro no formato mais conhecido
- Ainda em pergaminho



Espanha, 950 d.C

Chegada do papel na Europa



Dinastia Sung, 1040 d.C

- Primeira prensa móvel (xilografia)
- Prensa feita de porcelana



Coréia, 1375 d.C

- Impressão do Jiki
- Primeiro livro impresso no mundo, conforme a UNESCO



Sacro Império Romano-Germânico, 1439 d.C

- Primeira prensa na Europa
- Prensa de Johannes Guttenberg



Brasil, 1549 d.C

- Primeiros livros chegam no Brasil (Missões Jesuíticas)



Brasil, 1808 d.C

- Primeira prensa no Brasil



Brasil, 1886 d.C

- Publicação do primeiro livro de história escrito por um brasileiro



Estados Unidos, 1938 d.C

- Invenção da impressora/fotocópia



Meados de 1970: primeiros áudio-livros e e-books

.....
*Uma vez que ser portátil é uma das características do livro, inscrições em rochas não foram consideradas no levantamento.
.....

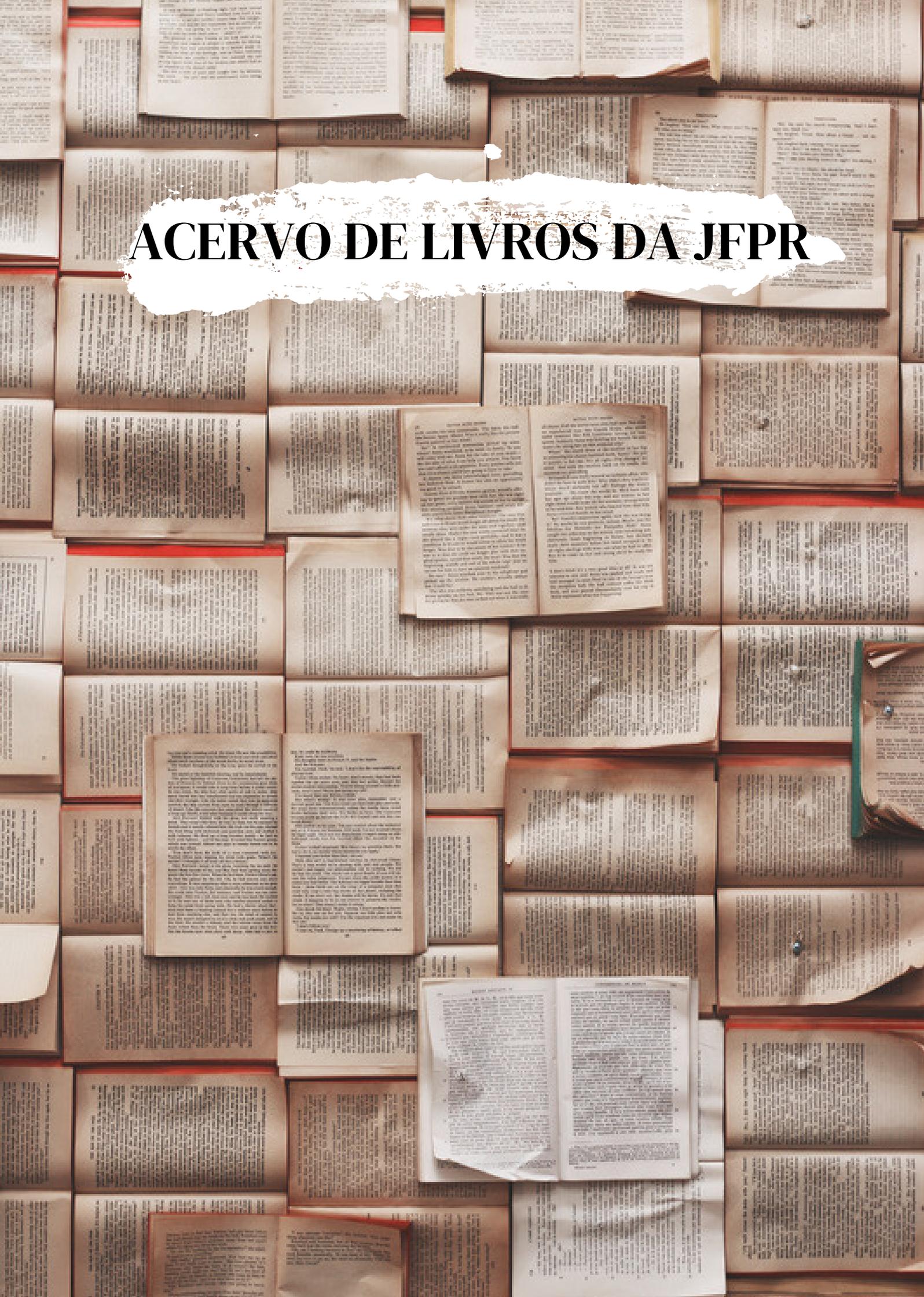


Você sabia?

O século XX foi responsável por uma literatura histórica maior que a de todos os outros séculos somados juntos!



[Clique aqui para entender um pouco da história da Literatura Paranaense](#)

The image is a dense, textured collage of numerous open book pages. The pages are arranged in a somewhat chaotic but overlapping pattern, filling the entire frame. The paper has a warm, aged, yellowish-brown tone. In the center, a white banner with a torn, ragged edge is superimposed over the pages. The banner contains the text 'ACERVO DE LIVROS DA JFPR' in a bold, black, serif font. The overall effect is one of a vast, organized collection of knowledge, presented in a visually rich and tactile manner.

ACERVO DE LIVROS DA JFPR

A Seção de Biblioteca da Justiça Federal do Paraná faz parte do Núcleo de Documentação e Memória. A subdivisão do Direito que possui mais obras na Biblioteca é a de Processo Civil.



Curiosidades

- Em 4 de maio de 1983, a Biblioteca Central da JFPR foi denominada “Biblioteca Juiz Heraldo Vidal Correia”, em homenagem ao Juiz Federal falecido em 25 de dezembro de 1982, e que havia sido Diretor do Foro da JFPR entre janeiro de 1976 a janeiro de 1977.
- A Sala da Memória da JFPR possui 455 livros antigos, alguns raros, da década de 1900 a 1970, dentre os quais um exemplar da obra “Rios e Águas correntes em suas relações jurídicas: monographia” (1909), de autoria do Juiz Federal Manoel Ignácio Carvalho de Mendonça, primeiro Juiz Federal do Paraná.
- A Biblioteca Central de Curitiba possui mais de 26 mil itens no acervo, dentre livros, revistas, periódicos e DVDs, e foi recentemente reformada.
- Além do acervo jurídico, a Biblioteca também possui mais de 1400 obras de literatura, dentre ficção e não ficção – História, biografias, filosofia, etc., e mais de 80 títulos infantis.

Para pesquisar os livros de literatura basta entrar na Biblioteca Pesquisa Acervo na Intra e fazer a pesquisa por LITERATURA, selecionando Índice, buscar por ASSUNTO, Unidade de Informação PR- Seção Judiciária e Tipo de obra Livro, e o sistema vai recuperar todos os títulos disponíveis.

As regras para empréstimo, conforme estabelece a Norma de Serviço nº 22/2021, da Direção do Foro da JFPR, são as seguintes:

Art. 324. Será permitido o empréstimo pessoal de obras aos usuários internos da Seção Judiciária.

§ 1º Alterações de lotação e/ou residência deverão ser comunicadas pelo usuário interno à Biblioteca.

§ 2º Para realizar o cadastro, estagiários, menores aprendizes e terceirizados deverão apresentar o crachá.

Art. 325. Será permitido ao usuário servidor o empréstimo de até 15 (quinze) volumes distintos.

Art. 326. Ao usuário magistrado não haverá restrição quanto à quantidade de volumes.

Art. 327. O empréstimo a estagiários, menores aprendizes e funcionários terceirizados restringe-se às obras do acervo literário de ficção, podendo retirar 1 (um) volume por vez.

Parágrafo único. Para desligamento do contrato, os estagiários e menores aprendizes deverão apresentar à área competente o atestado da Biblioteca de que não constam empréstimos ou pendências em relação a materiais bibliográficos.

Art. 328. O prazo de empréstimo aos servidores, estagiários, menores aprendizes e funcionários terceirizados será de 10 (dez) dias úteis e aos magistrados será de 60 (sessenta) dias úteis. Todos os empréstimos poderão ser renovados pela intranet por até 5 (cinco) vezes e, se pessoalmente, tantas vezes quantas o usuário necessitar, desde que não haja solicitação de reserva.

Art. 329. O usuário será responsável pelo material emprestado em seu nome e assume total responsabilidade pelo seu uso, conservação, guarda e devolução.

Direito de Autor



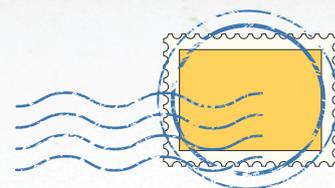
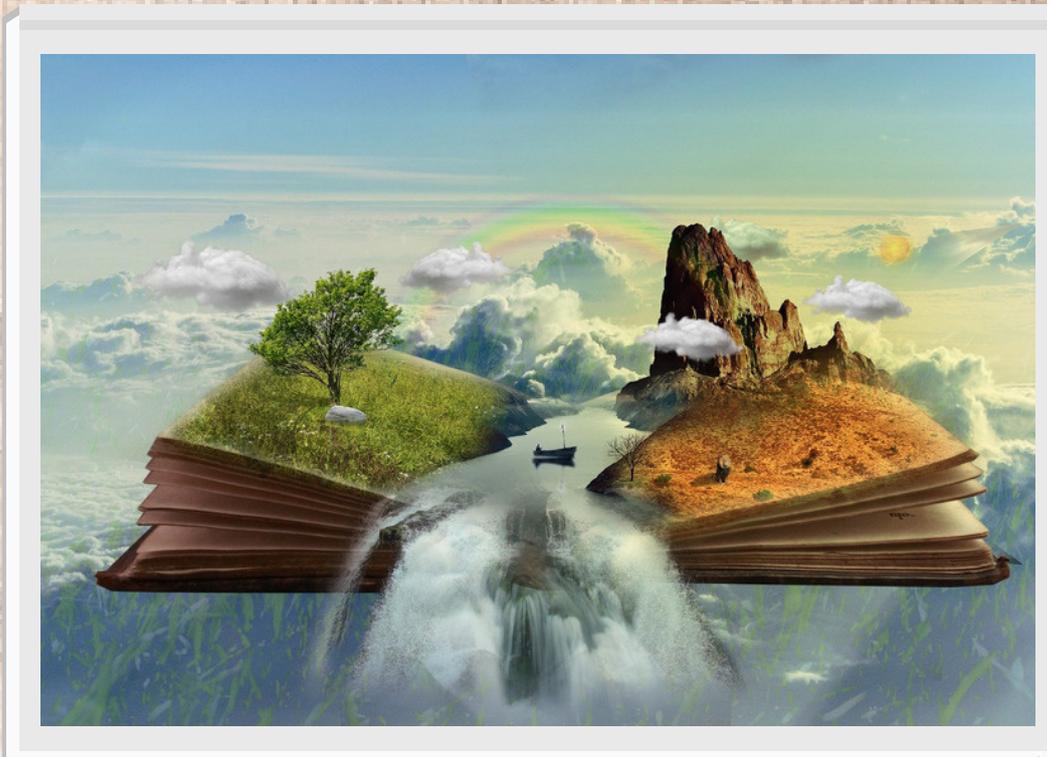
23 de Abril marca, também, a comemoração do Direito de Autor. Antes de a data ter sido oficializada em 1995, dois eventos impactaram a discussão sobre Direitos Autorais: a Convenção Universal sobre o Direito de Autor, ocorrida em 1952, e a Convenção de Berna para Proteção das Obras Literárias e Artísticas, em 1986.

Três anos após a oficialização da data, pela UNESCO, foi sancionada a Lei nº 9.610 que regula os direitos autorais no Brasil. Além de assegurar os direitos de autoria de livros, a lei assegura, ainda, os direitos de outras obras intelectuais - como músicas, fotos, pinturas, coreografias e arte cinematográfica.

Algum tempo depois, em 2003, foi sancionada a Lei nº 10.753 que define a Política Nacional do Livro e busca “assegurar ao cidadão o pleno exercício do direito de acesso e uso do livro (Art 1º)”, bem como “estimular a produção intelectual dos escritores e autores brasileiros, tanto de obras científicas como culturais (Art. 1º)”.



[Clique aqui](#) para conferir as principais leis brasileiras sobre livros e direitos autorais



"Ler um bom livro é viajar
sem sair do lugar. Mas sair
do lugar sem um bom livro
não é uma boa viagem."
Paula Vieira Luiz

Se você gosta de viajar, ler pode te ajudar nos tempos de distanciamento social. Melhor ainda se você fizer isso enquanto se prepara para seu próximo destino físico. Confira alguns dos livros mais populares ao redor do estado, do país e dos continentes.



Paraná

Toda Poesia- Paulo Leminski
O Vampiro de Curitiba- Dalton Trevisan
Viagem no Espelho- Helena Kolody
Terra Vermelha- Domingos Pelegrini



Brasil

Dom Casmurro- Machado de Assis
Alguma Poesia- Carlos Drummond de Andrade
O Navio Negreiro- Castro Alves
A Hora da Estrela- Clarice Lispector
O Alquimista- Paulo Coelho
Urupês- Monteiro Lobato
Grande Sertão: Veredas- Guimarães Rosa
Meu Livro de Cordel- Cora Coralina
Ciranda de Pedra- Lygia Fagundes Telles
O Tempo e o Vento- Érico Veríssimo



Mundo

O Tigre Branco- Aravind Adiga
Terra de Neve- Yasunari Kawabata
O Jardim das Brumas da Noite- Tan Twan Eng
Tempo de Migrar Para o Norte- Tayeb Salih
Um Grão de Trigo- Ngũgĩ wa Thiong'o
O Mundo Se Despedaça- Chinua Achebe
A Festa de Jardim e Outras Histórias- Katherine Mansfield
Uma Breve História do Mundo- Geoffrey Blainey
Dom Quixote- Miguel de Cervantes
Hamlet- William Shakespeare
Kobzar- Taras Shevchenko
Orgulho e Preconceito- Jane Austen
Os Lusíadas- Luís Vaz de Camões
As Aventuras de Tom Sawyer- Mark Twain
Anne de Green Gables- L. M. Montgomery
Cem Anos de Solidão- Gabriel García Márquez

[Clique aqui](#) para saber, em ordem, os livros mais populares do mundo



"Oh! Bendita a que semeia Livros à
mão cheia É manda a povo pensar!
O livro, caindo n'alma É germe -
que faz a palma, É chuva - que faz
a mar!"

Castro Alves

Justiça Federal do Paraná
Núcleo de Documentação e Memória
Seção de Memória Institucional